



REVISTA

ISSN 2446-7855

FUNDABOM

FUNDAÇÃO DE APOIO AO CORPO DE BOMBEIROS



PUBLICAÇÃO OFICIAL DO CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANO IV Nº 12 FEVEREIRO 2019



ESPECIAL

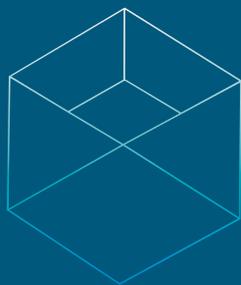
Corpo de Bombeiros mapeia rede de hidrantes e cria aplicativo para facilitar vistoria

Seminário para Estudo de Novas Tecnologias

Conheça o resultado das avaliações feitas pelo público e pelos bombeiros

Atualizada, a IT 34 define que o hidrante urbano deve ser de coluna





SEMINÁRIO PARA ESTUDO
DE INCORPORAÇÃO
DE NOVAS TECNOLOGIAS
NA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

Palestrantes e público aprovam formato

PROFISSIONAIS DO SETOR E BOMBEIROS AVALIARAM AS SOLUÇÕES APRESENTADAS PELAS EMPRESAS DURANTE O SEMINÁRIO. O OBJETIVO DA AÇÃO É DIMINUIR AS OCORRÊNCIAS E PROPORCIONAR MAIOR SEGURANÇA À SOCIEDADE.





Enriquecedor. Esse foi um dos adjetivos mais usados para qualificar o Seminário para Estudo de Novas Tecnologias, realizado de 26 a 28 de novembro pela Fundabom e pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo. O evento levou 230 pessoas por dia ao auditório da Associação Brasil Soka Gakkai International, sendo transmitido também via internet em tempo real, com uma audiência total de 1.187 expectadores. “Tanto a iniciativa de unir as empresas, Corpo de Bombeiros e profissionais do setor, quanto a organização foram excelentes”, afirmou a engenheira química Alessandra Ribeiro Pimentel, que atua na área de engenharia de risco e prevenção de perdas da Mitsui Sumitomo Seguros. “Achei muito bom poder assistir as palestras pela internet”, comentou Daniel

Miranda, consultor em segurança contra incêndio, enquanto participava das demonstrações práticas que aconteceram no último dia, no pátio da estação Jabaquara do Metrô. “Chamou a atenção, além do detalhamento das tecnologias, as sugestões que as empresas deram no sentido de aprimorar as normas técnicas. Vamos levar esse modelo de seminário para que possamos realizar eventos similares”, disse o tenente Florisvaldo Ribeiro Pereira Júnior, do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo.

De acordo com o tenente-coronel Frank Itinoce, chefe do Departamento de Prevenção do Corpo de Bombeiros de São Paulo e idealizador do evento, a decisão de usar a internet não só possibilitou uma abrangência maior de público quanto viabilizou a realização da pesquisa, fazendo com que a análise extrapolasse





o universo da corporação. “O objetivo foi atingir o maior número possível de pessoas envolvidas com a ciência da segurança contra incêndio, de todos os Estados, empenhados na modernização da legislação e no oferecimento de alternativas mais eficientes e práticas”, afirmou o tenente-coronel.

As empresas encararam o seminário como uma oportunidade única. “A iniciativa foi fantástica. Sentimos que colocamos o nosso sistema no mapa por meio do seminário”, comentou Tiago Cardoso, gerente comercial da Divisão de Incêndio da Conaut. Octavio Oliva, diretor da Ecosafety, ressaltou a importância da parceria entre o Corpo de Bombeiros e as empresas. “Na falta de iniciativas como essa, novas tecnologias na área de incêndio podem levar anos para serem utilizadas, penalizando a sociedade.” O formato do evento foi o destaque para Denise Giovannetti, diretora comercial da Fogo Zero. “A união da teoria com a prática foi a cereja do bolo. As empresas precisaram explicar formalmente suas intenções, objetivando suas propostas, para que então o público tivesse a oportunidade de ver tais tecnologias em funcionamento e aí sim formar suas opiniões.”

Nos dois primeiros dias, 13 empresas se revezaram na apresentação de produtos e sistemas inovadores.

A cada palestra, a audiência, formada por engenheiros, arquitetos, bombeiros civis e militares e outros profissionais do segmento de prevenção e segurança contra incêndio, era convidada a responder a um questionário online, desenvolvido pela Fundabom e pelos bombeiros, abordando vários aspectos de cada tecnologia. Foram avaliados pontos como possibilidade de incorporação na legislação, influência na segurança contra incêndio, eficácia, credibilidade e inovação.

De acordo com a Connect Minds, responsável pela elaboração da ferramenta e compilação dos dados, o link para a pesquisa foi enviado para as 1.187 pessoas inscritas (presencial e online), dos quais 511 acessaram o link e um total de 415 responderam o questionário. As soluções foram também analisadas por uma comissão formada por membros do Corpo de Bombeiros e especialistas do setor.

A data do próximo Seminário para Estudo de Novas Tecnologias já está agendada: 2, 3 e 4 de julho de 2019, em local ainda a ser definido.

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS,
A OPINIÃO DOS PROFISSIONAIS
E OS PARECERES TÉCNICOS DO CB.



Unidade Extintora em Spray – Fogo Zero

A tecnologia da unidade extintora em spray Fogo Zero foi bem avaliada pelos profissionais que prestigiaram o seminário. O principal aspecto que orientou a boa avaliação da tecnologia foi a influência positiva na segurança contra incêndio.

VISÃO GERAL DAS OPINIÕES	Média (1-5)	% Notas 4 e 5 do total de respostas
A tecnologia apresentada poderia ser incorporada na legislação de segurança contra incêndios do Estado de São Paulo	4,13	73,8%
A tecnologia apresentada influencia positivamente a segurança contra incêndios tornando as edificações e áreas de risco mais seguras	4,19	75,3%
A tecnologia apresentada possui critérios técnicos (estudos, ensaios, certificações, etc.) para subsidiar a substituição ou complementação de alguma medida de segurança contra incêndios	4,04	69,1%
Independente da regularização normativa da tecnologia apresentada, você a recomendaria, de maneira complementar, para a proteção contra incêndios	4,12	71,2%
A tecnologia apresentada é eficaz na segurança contra incêndio em edificações e áreas de risco	4,09	70,9%
A tecnologia apresentada passa credibilidade na segurança contra incêndio em edificações e áreas de risco	4,09	70,9%
A tecnologia apresentada é inovadora na segurança contra incêndio em edificações e áreas de risco	4,15	72,0%

Parecer técnico

A proposta apresentada foi a inclusão da tecnologia de unidades extintoras em spray como alternativa para os extintores de incêndio já existentes. A legislação atual de segurança contra incêndio ainda não contempla esse tipo de produto.

O agente extintor do spray Fogo Zero tem seu princípio ativo certificado pelos laboratórios UL Internacional, SGS, Last Fire, Level Biotechnology e não agride o meio ambiente e nem o ser humano. Portanto, conforme o fabricante, é um produto seguro.

Encontra-se em andamento a certificação da lata de 600 ml/g, que contém o princípio ativo do Fogo Zero, pela certificadora UL Brasil junto ao Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões do IPT.

Por outro lado, como o produto não é um extintor de incêndio convencional e sim uma unidade extintora em spray, sua capacidade extintora é diferente do mínimo exigido na NBR 12693, e se enquadra na Norma *Din prEN 16.856*, segundo o fabricante.

A falta de homologação nacional do produto como unidade extintora e de amparo normativo demandam a continuidade dos estudos para uma possível incorporação na legislação pertinente. Segundo a empresa, o produto pode ser aplicado nos incêndios do tipo classe A, B, C, D ou K, sem restrições, o que resulta em uma versatilidade excepcional.

Conclusão

O produto apresenta pouco peso, dimensões favoráveis (lata pequena) que permitem fácil manuseio, possibilitando sua utilização por pessoas com mobilidade reduzida, sem treinamento prévio, como idosos, grávidas e pessoas com necessidades especiais, assim como pelos habilitados em cursos específicos de combate a incêndio.

Considerando o resultado positivo da pesquisa de satisfação, e que o Regulamento de Segurança Contra Incêndio atual não exige brigada de incêndio para diversas edificações conforme tabela 5 do Decreto Estadual 56.819/11, o produto pode ser indicado para ser usado de maneira adicional, em complementação ao exigido pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo nas tabelas 5 e 6 do Regulamento, sendo recomendado também até para as edificações não contempladas na legislação, como residências unifamiliares, carrinhos de alimentação etc.

O fácil manuseio e a efetividade no combate ao princípio de incêndio foram apresentados no dia destinado à demonstração prática do produto.

Recomenda-se que, em concomitância com a busca da inclusão do produto às normas regulamentadas pelo CBPMESP, é importante a empresa interessada participar do Comitê de Estudos ABNT/CB-024/CE 024/103/010 – Extintores de Incêndio, objetivando a inclusão ou adaptação da norma à nova tecnologia.



Fones: (11) 2600 2756 / 99694 9518
www.fogozero.ind.br